

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** FORMAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Antonia Fabiana Rodrigues da Silva  
Luís Eduardo Soares dos Santos  
Rebeca Chaves Cruz

**Autores:** Maria Naiane Rolim Nascimento  
Cristiana Brasil de Almeida Rebouças  
Thelma Leite de Araújo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

No início do ano de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou uma emergência de saúde pública de nível internacional devido à COVID 19 doença causada coronavírus SARS-CoV-2, caracterizando-a como pandemia. Diante do contexto inesperado, ocorreu a interrupção das atividades em instituições de ensino desde a educação básica até a pós-graduação, o que levou a necessidade de aulas mediadas por tecnologias digitais, como uma estratégia para substituir os encontros presenciais e minimizar os prejuízos educacionais decorrentes da pandemia. O estudo tem o objetivo de descrever a experiência de discente do curso de doutorado do Programa de Pós-graduação em Enfermagem sobre as disciplinas cursadas na modalidade remota devido à pandemia de COVID-19. Trata-se de estudo descritivo, com abordagem qualitativa e do tipo relato de experiência, realizado por discente do curso de doutorado em enfermagem na Universidade Federal do Ceará, que vivenciou o ensino na modalidade remota durante a pandemia da COVID-19. As aulas foram ministrada pela plataforma digital Google Meet, de segunda a sextas feiras, nos turnos da manhã e tarde, no período de junho de 2020 a setembro de 2021. As expectativas para o início das atividades acadêmicas da pós-graduação eram elevadas para aquisição de novos conhecimentos e experiências acadêmicas. Entretanto, a pandemia gerou frustração, uma vez que a modalidade de ensino presencial proporciona importantes experiências acadêmicas e pessoais. Havia problemas de conexão com a internet, prejuízos na saúde física e mental e condições de ergonomia desfavoráveis. No entanto, percebeu-se o empenho do programa de pós-graduação, dos docentes e discentes em conduzir o processo de ensino-aprendizagem na modalidade de ensino remoto de forma satisfatória. Além disso, houve redução dos gastos com transporte, hospedagem e alimentação dos discentes que residem em outras cidades, bem como a possibilidade de participar virtualmente de eventos científicos realizados nacional e internacionalmente. Em suma, o emprego da modalidade de ensino remoto foi positivo, apesar de desafiador tanto para os alunos como professores, em especial no que se refere ao acesso à internet de qualidade e a falta de comunicação presencial.